



Processo n.º 1921-11.00/13-8

Parecer n.º 250/13 CEC/RS

O projeto “Festival do Roteiro Audiovisual de Porto Alegre - 2013” é aprovado.

1 – O projeto “**Festival do Roteiro Audiovisual de Porto Alegre - 2013**” é do segmento cultural audiovisual e trata da realização do primeiro festival de cinema do Brasil focado em roteiro. Ocorrerá durante 3 (três) dias (quinta, sexta e sábado), no segundo semestre de 2013, com entrada franca. O projeto contará com a presença de roteiristas consagrados nacional e internacionalmente e com ícones do cenário local, dentre os quais o argentino Fernando Castets (O filho da noiva e O Clube da Lua). Haverá 6 (seis) mesas de debates com roteiristas brasileiros e estrangeiros, dentre eles Fabiano Grandene de Souza, Gibran Tschiedel Dipp, Gilson Vargas, Ivana Verle, Rodrigo John, Fernando Marés de Souza, Newton Guimarães Caminha, Thiago Dottori, Ricardo Tiezzi, Bráulio Mantovani, Ednilson Moretti e 02 (dois) enviados pela Epifania Filmes. Estão previstas 03 (três) rodadas de negócios e 1 (um) workshop, cujos participantes deverão se inscrever previamente através do site do Festival. Haverá 1 (um) ciclo de filmes (longa-metragem) premiados por seus roteiros em festivais internacionais, que serão selecionados pela curadoria do Festival. Também será realizado 1 (um) PITCHING com premiação para os projetos selecionados e 1 (uma) mostra competitiva de curtas-metragem enfatizando os roteiros dos filmes escolhidos, que serão selecionados pela curadoria do Festival, em número entre 10 e 15, cujos jurados para ambos serão Fernando Marés de Souza, Newton Guimarães Caminha, Thiago Dottori, Ricardo Tiezzi e Bráulio Mantovani.

O projeto será realizado de 07/11/2013 a 09/11/2013, no Santander Cultural, em Porto Alegre, RS.

O proponente é a EPIFANIA FILMES PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL LTDA., com CEPC 4162 e endereço na Rua General João Telles, 123/504, Porto Alegre, RS, representada por Mariana Muller.

O valor inicialmente proposto foi no total de R\$ 65.469,80 (100%), a ser financiado pelo Sistema LIC.

Os objetivos do projeto são debater ideias, informar, pensar, incentivar a reflexão sobre roteiro audiovisual; fomentar a indústria audiovisual gaúcha; valorizar os profissionais da área de roteiro audiovisual, desde os mais experientes até os egressos dos cursos de Cinema, Comunicação e Letras; incentivar novos projetos através da aproximação entre roteiristas e produtoras; colaborar a realçar o posto do Rio Grande do Sul como protagonista na produção audiovisual brasileira; entreter e educar o público em geral a compreender mais profundamente as narrativas audiovisuais.

A ação sociocultural é a entrada franca.

O SAT baixou o projeto em diligência, por ter detectado algumas inconsistências, para que:

- no item Outros Participantes, o proponente excluísse Besouro Filmes ou removesse para a equipe principal, se entendesse pertinente;
- no item Metodologia, o proponente esclarecesse de que maneira serão organizadas as etapas de produção e desenvolvimento do projeto;
- no item Planilha de Custos, o proponente apresentasse currículo da Equipe Principal do projeto; deslocasse as rubricas 1.1, 1.3 e 1.4 para o item 3 da Planilha de Custos, não podendo ultrapassar 15% do valor total solicitado; apresentasse detalhamento da rubrica 1.23; removesse a rubrica 14. 4.2 e previsse tarifas bancárias e de INSS patronal para as contratações de pessoas físicas.

O proponente respondeu à diligência informando o seguinte:

- no item Outros Participantes, foi suprimido o participante Besouro Filmes;
- no item Metodologia, o proponente apresentou os esclarecimentos necessários sobre a forma como serão organizadas as etapas de produção e de desenvolvimento do projeto;
- no item Planilha de Custos, o proponente apresentou os currículos de Leonardo Garcia, Mariana Muller, Pedro Guindani e Ramiro Azevedo, integrantes da equipe principal; quanto ao deslocamento das rubricas 1.1, 1.3, e 1.4 para o item 3 – Custos Administrativos, o proponente solicitou ao SAT que sejam mantidas no item Planilha de Custos, pois os serviços indicados em tais rubricas abrangem não somente as etapas de desenvolvimento e pré-produção do projeto, mas também a sua execução propriamente dita, e o seu deslocamento acabaria inviabilizando o projeto nos moldes apresentados; houve o esclarecimento solicitado pelo SAT quanto à rubrica 1.23; a rubrica 4.2 foi zerada e anulada; houve a previsão de tarifas bancárias no item 14.4.3, no valor de R\$ 235,00 e do INSS patronal no item 14.4.4, no valor de R\$ 4.120,00.

O projeto foi habilitado.

É o relatório.

2 – Inicialmente, cabe destacar a importância do roteiro para a produção audiovisual, pois o roteiro organiza e conta a história, e a história é o argumento, o conteúdo da obra. A partir do roteiro toda a produção se iniciará, e quanto mais preciso ele for, melhor trabalhado e definido por inteiro, mais rápida e mais econômica será a produção. Escrever um bom roteiro é fundamental para que as cenas estejam bem organizadas da maneira certa para atingir o objetivo final.

Embora o Rio Grande do Sul encontre-se em um momento positivo da produção audiovisual, ao mesmo tempo em que coincide com situação análoga no cenário nacional, também enseja uma dinamização das etapas inerentes à produção audiovisual e cinematográfica do Estado, o que será possível através da realização do evento objeto do presente projeto, que tem como referência o London Screenwriter's Festival.

O evento é inédito no Brasil e na América Latina, e tem o condão de contribuir para a formação de novos profissionais e qualificar os realizadores gaúchos, fortalecendo, na cadeia de produção audiovisual nacional, o papel do Estado, que já ocupa posição de grande importância no cenário do audiovisual brasileiro devido à realização de diversos filmes de curta e longa-metragem com amplo reconhecimento de crítica e público no restante do Brasil e em festivais estrangeiros.

Além disso, o evento contará com a participação de roteiristas consagrados no cenário nacional e internacional, entre os quais Bráulio Mantovani (Cidade de Deus, Tropa de Elite), Di Moretti (Latitude Zero, Cebra-cega), Thiago Dottori (VIPs, Os 3), o argentino Fernando Castets (O filho da noiva, O Clube da Lua), entre diversos outros nomes de projeção nacional e continental e de ícones da produção local, todos profissionais altamente qualificados e com vasta experiência na produção audiovisual, o que só enriquece o evento que está na sua primeira edição.

Não bastasse isso, o projeto apresenta orçamento razoável, dentro dos parâmetros da LIC para eventos desta natureza, e, por visar a ser de porte internacional, tem tudo para movimentar o turismo local, ressaltando o viés cultural de Porto Alegre.

Por essas razões, o projeto tem mérito, relevância e oportunidade.

3. Em conclusão, o projeto **“Festival do Roteiro Audiovisual de Porto Alegre - 2013”** é aprovado para receber incentivos fiscais através do Sistema Pró-Cultura até o valor de **R\$ 65.469,80** (sessenta e cinco mil quatrocentos e oitenta reais).

No entanto, a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais fica condicionada à comprovação do cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios no local onde será realizado o evento, o que deverá ser feito pelo proponente junto ao gestor do Sistema.

Porto Alegre, 8 de agosto de 2013.

Gilberto Herschdorfer

Conselheiro Relator